

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

ATA Nº 03/2025 - 03ª REUNIÃO ORDINÁRIA do Conselho Municipal de Políticas Culturais, conforme Convocação nº 03/2025, enviadas por via eletrônica em conformidade ao regimento interno do Conselho no dia 02/04/2025. A reunião foi realizada no dia **03 DO MÊS DE ABRIL DE 2025 ÀS 18H, no CENTRO CULTURAL DE TATUÍ "JORNALISTA VICENTE ORTIZ DE CAMARGO" - "EDIFÍCIO ALVORADA"**, situado na Praça Martinho Guedes, 12 Centro - Tatuí/SP, conforme lista de presença em anexo. Respeitando o artigo 20 do Regimento Interno Decreto Municipal nº 20.675 de 03 de agosto de 2020, registraram presença 29 pessoas, sendo: 23 representantes do conselho, os quais assinaram a lista de presença, a saber:

1. representante do Órgão Municipal de Cultura - Titular: Rogério Donisete Leite de Almeida
2. representante da Secretaria de Educação - Titular: Raquel Prestes.
3. representante do Museu Histórico Paulo Setúbal – Titular: Cristiano Guimarães de Camargo
4. representante do CEU das Artes "Fotógrafo Victor Hugo da Costa Pires" – Titular: Priscila Carla Simões

MEMBROS DO SETOR DA CULTURA (DANÇA, TEATRO, ENTRE OUTRAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS)

5. Titular: Carmen Brígida Negrão – (Fotografia)
6. Titular: Roseli Aparecida Tureck de Moraes Colina (Teatro)
7. Titular: Anderson Ferreira da Silva (Produtor Cultural)
8. Titular: William de Oliveira Lima (Produtor de Áudio Visual)
9. Titular: Adriana Afonso Oliveira (Teatro)
10. Titular: Jaime Pinheiro (Artes Plásticas)
11. Suplente: Maria Aparecida Machado (Fotografia)

MEMBROS DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS DA CIDADE

12. Titular: Dallane Miranda Mascarenhas (Associação Cultural 2- APAE de Tatuí)
13. Suplente: Pedro Couto (Associação Cultural 2- APAE de Tatuí)
14. Titular: Luana Soares Muzille (Associação Cultural 3- Associação dos Artistas Plásticos de Tatuí e Região- AMART)

CONSELHOS MUNICIPAIS

15. Conselho Municipal de Patrimônio Histórico – Titular: Maira de Camargo Barros
16. Conselho Municipal de Patrimônio Histórico – Suplente: Acyr Ragugnetti Filho

ENTIDADES DA CULTURA

17. Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí – Titular Jose Renato Gonçalves
- 18- Coral da Cidade de Tatuí "Professor José dos Santos" -Titular: Antônio Luís de Lima

Praça Martinho Guedes, 12 – Centro
Tatuí/SP – CEP: 18270-370

Fone: +55 15 3259-3983
E-mail: consculturatatui@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.
"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

19- Lar Donato Flores – Titular: Marcia Cristina da Silva Arroio

20- Movimento da Cultura Negra – Titular: Marisa Estela Silva

21- Cultura Religiosa – Suplente: Vinicius Severo

MEMBROS REPRESENTANTES DE ONGS VINCULADAS A CULTURA

22- Instituto Cultural Amadeus- Titular – Luís Bernardo Trindade

23- Movimento Popular Práxis – Suplente – Tiago Santos Silva

CIDADÃOS PRESENTES (NÃO CONSELHEIROS)

24- Alessandro Lopes

25- Rafael Alberto Juárez Sangrador

26- José Celso Cornoló Junior

27- Patrícia E.V.Conquista

28- Caio Augusto Fernandes Pereira

29- Larissa Soares Magoga

JUSTIFICARAM AUSENCIAS

1. Jean Vinicius Sebastião – Titular (Departamento de Turismo)

2. Simone Ap. Brites Pavanelli – Titular (Circo)

3- Sérgio Inoki – Titular- (Associação Antigomobilismo de Tatuí)

4- Laura Rodrigues de Souza – Titular (Coletivo Vozes do São Martinho)

5- Marcos Pavanelli – Titular (Movimento Popular Práxis)

6- Nilce Aparecida Rodrigues – Suplente (Membros do Setor da Cultura 06)

7- Nicolí Cristina Montanaro de Oliveira – Suplente (Membros do Setor de Cultura 02)

8- José Carlos Pires – Titular – (FATEC)

Respeitando o artigo 21 do Regimento Interno, Decreto Municipal 20.675 de 03 de agosto de 2020, a presidente Carmen deu início a reunião às 18h15, agradecendo a presença de todos. Confirma e informa que ainda não havia quórum, então iniciou os trabalhos informando aos presentes o recebimento dos seguintes e-mails: Associação Recanto Betel dia 27 de Março de 2025, Rafael Alberto Juárez Sangrador dia 30 de Março de 2025, ACAFRO CULTURAL Associação Cultural Afro-Brasileira dia 01 de Abril de 2025, todos manifestando o interesse nas vagas das cadeiras do Conselho Municipal de Políticas Públicas. Informa ainda o recebimento do e-mail do Departamento de Cultura dia 01 de abril de 2025, constando relatório referente a execução dos editais e que as informações constantes constituirão também a ordem do dia com a complementação da palavra do Rogério. Confirma também o recebimento de outro e-mail constando a Agenda Cultural do Mês de Abril de 2025. Carmen solicita que todos presentes leiam e acompanhem a referida agenda. Confirma o recebimento do e-mail do



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

Conservatório de Tatuí no dia 01 de abril de 2025 solicitando a alteração do representante no Conselho. Carmen ainda informa o envio de um e-mail ao Departamento de Cultura, indicando os membros do Conselho que vão integrar a comissão do edital Paulo Setúbal e a Comissão do Fundo Municipal de Cultura. Dando andamento nos trabalhos, Carmen verifica o quórum novamente com a chegada de novos conselheiros. **Primeiro assunto é a votação da Ata da reunião anterior.** 1) Carmen pergunta se alguém tem algo a dizer sobre a Ata e a aprovação foi unanime, Ata 02/2025 aprovada. 2) Carmen informa que tem um pedido de William Lima e concorda com o mesmo, que é a transmissão ao vivo via Youtube das reuniões do Conselho. Informa que ainda não é pauta, seria uma proposta para ver se é viável a discussão como pauta. Informa ainda que foi oferecido o espaço da Câmara Municipal de Tatuí, estruturada para o formato dessas reuniões. Comenta que poderia ser ponto de pauta para próxima reunião. Will solicita uma pesquisa em outros conselhos e salienta a importância da transmissão para a aproximação de pessoas e despertar o interesse da participação da sociedade civil nas reuniões dos Conselhos. Rogério pede a palavra e manifesta a preocupação com a transmissão, falando ainda que nas reuniões estamos livres para manifestar nossos pensamentos e com a transmissão torna-se uma reunião mais formal. As pessoas poderiam ficar constrangidas em falar, expor suas ideias. Carmen propõe colocar como pauta na próxima reunião e ouvir todos para tomar uma decisão em conjunto. Com a chegada de outros conselheiros constatou-se a formação do quórum para a votação. 3) Dirige a palavra a Rogerio sobre consultas ao Departamento de Cultura, informa que são 3 (três) perguntas: A primeira pergunta é sobre a Lei de Fomento se teve algum avanço? Rogério informa que não teve retorno desde a última reunião do Conselho. A segunda pergunta é sobre o pagamento do empenho para realizar o seminário, se temos algum avanço? Rogerio informa que pediu a posição e que está tudo empenhado e se tiver outra movimentação vai informar o Conselho. Carmen pergunta também sobre o prazo da realização dos Editais Municipais de Cultura? Rogério informa que na próxima reunião trará uma posição. Rogério solicita ainda que seja ponto de pauta para próxima reunião. Rose pergunta se não seria interessante pedir por ofício as três questões que a Carmen destacou alegando que é importante documentar. Rogério responde que sim, que poderia sim. Carmen pergunta ao pleno se todos concordam e todos prontamente concordaram. Rose pergunta para quem deveria enviar os ofícios e Rogerio responde que é para os órgãos responsáveis. Carmen informa que tem destaques no relatório enviado pelo Departamento de Cultura e relata que é importante ler para o pleno. Em primeiro lugar a notificação de encerramento da agenda cultural de maio/2025. Pergunta para Rogerio que dia do mês encerra a agenda? Rogerio informa que sempre acolhe a agenda do mês até o dia 10 para o mês seguinte, que sempre é uma preocupação quando as pessoas requerem datas depois do dia 10, tendo que encaixar na agenda sem a preocupação com o recurso público e também com a formação de público. Carmen pergunta para Rogerio o seguinte: Se alguém fizer um evento que não foi premiado em

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

nenhum edital pode comunicar. Rogério responde que sim pois a agenda é aberta para apresentação pública o que Tatuí produz na área da cultura. Carmen informa que o segundo comunicado é sobre a PNAB, o panorama de execução, prazo de execução finaliza em 29/11/2025. Rogério confirma o prazo e Carmen informa que vamos acompanhar as datas e comentar sobre nas reuniões, para alertar a classe artística e tentar diminuir o número de pessoas que não entregam seus projetos no prazo. Fala ainda sobre a importância da entrega dos projetos no prazo e a importância também da verba pública para os editais. Diz ainda que com a negativa da entrega dos projetos podem questionar a necessidade do envio da verba pública para a cultura. Informa ainda que o Congresso Nacional cortou 85% da verba para a PNAB nacional por motivos da não entrega dos projetos. Rogério pede a palavra e diz que tem a possibilidade da prorrogação, porém tem que ter justificativa plausível e que não se faça tudo correndo. Carmen complementa dizendo que precisamos lutar para o repasse total da verba continuar e se não há entrega dos projetos possivelmente haverá cortes de verba. Carmen diz ainda que entende que só o poder executivo pode cobrar a execução dos projetos no prazo, mas nós conselheiros reforçaremos, auxiliando a Secretaria de Cultura e vamos orientar os contemplados em nossas redes sociais. Rose pede a palavra e sugere que a partir da divulgação da lista dos contemplados se existe a possibilidade de fazer uma grande reunião com todos para a conscientização de que os mesmos estarão recebendo verba pública para a execução de seus projetos com qualidade, com prazo para divulgação e o prazo do relatório de execução, mesmo estando constando tudo no edital. Rogério relata que já consta sim nos editais e que embora tenha que mexer em todo um sistema de trabalho do poder público, existe sim a possibilidade. Carmen sugere convidar todos para uma reunião do Conselho Municipal de Cultura. Rogério informa ainda que envia informes para os e-mails do proponente cobrando e que algumas pessoas alegaram que não receberam o e-mail de Informação, concluindo que possivelmente seguem para caixa de spam. Rogério diz que não seguir o que rege o edital poderá ocorrer processo administrativo e os proponentes poderão inclusive devolver aos cofres públicos o valor recebido. Informa também que nos editais do Museu Paulo Setúbal deste ano, a devolução será diretamente para o Fundo Municipal de Cultura, com o propósito que a verba seja sempre destinada ao setor cultural. Carmen comenta a data de entrega dos projetos contemplados nos Editais Municipais que será dia 20/04/2025 e ressalta a importância da entrega. Diz ainda que o poder executivo poderá cortar a verba alegando como fator principal a não entrega dos projetos no prazo. Rogério relata ainda que qualquer problema com a verba pública e com editais de cultura recairá sobre ele, pessoa física. Carmen comenta ainda que na última reunião do conselho a informação era de que 40% dos projetos não haviam sido entregues. E pergunta para o Rogério se continua a inadimplência. Rogério informa que já se reuniu com o grupo de trabalho e foi prorrogado o prazo de execução para 30/08/2025 e 30/09/2025 para entrega do Relatório de Execução. Carmen diz que o Conselho irá acompanhar. Carmen comenta sobre



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

a Lei Paulo Gustavo de 2023 que se encerrou o prazo de execução em 29/11/2024, e consta no documento que Rogerio enviou informações importantes, que vale a pena ler o documento. Rogério informa que estamos com 7 (sete) casos graves de possível inadimplência, pois não se manifestaram quanto a execução do objeto do projeto. Carmen complementa que por lei de proteção os nomes seguem sob sigilo. Carmen fala ainda sobre os contemplados no Edital do Museu Paulo Setúbal e também sobre o relatório do Edital do Carnaval, faz um adendo para a sugestão da Luana sobre fazer um levantamento em conjunto com o Turismo sobre qual foi o impacto econômico que as festividades do carnaval geraram. Que seria de grande importância para a valorização e continuidade de tais festejos. Jaime pede a palavra alegando que houve politização com muitas informações falsas. Diz ainda que seria muito bom o levantamento dos blocos que participaram do evento e que também saiu do centro e foi para os bairros, inclusive escolas. Carmen sugeriu encaminhar ofício para o turismo solicitando a parceria. Rose complementa dizendo que o Carnaval movimentou a cidade e que foi um sucesso de público. Luana pergunta se a prefeitura não tem o levantamento e Rogerio citou que na feira do doce tem pesquisas, perguntas e reportagens durante o evento. 4) Carmen requer que seja passada a palavra para Marisa neste momento. Marisa relata que sua fala seria na reunião anterior e que por motivos de não estar bem de saúde não pode comparecer e hoje já recuperada, segue dizendo: "Que é sobre a cultura negra, pede a participação de Alessandro, Maestro Luís Bernardo e Adriana Afonso (Drica). "Somos dentro do Conselho de Cultura e da sociedade uma comunidade negra. Diz que a comunidade negra está sofrendo uma apropriação cultural por parte da sociedade, explica que quando a sociedade se apropria da história, do movimento, das datas sem estar em parceria com alguém da comunidade negra e sem consentimento, estará se apropriando de todos da comunidade negra. Assim é com os ciganos, os quilombolas, os indígenas, os judeus, etc. Marisa usa seu momento de fala para pedir inclusão e respeito com a comunidade negra. Marisa complementa que são trabalhos culturais e não religiosos. Cita como exemplo o dia 13 de maio que para a comunidade negra é um dia de reflexão e não de comemoração. Que tem uma verdadeira história que não foi contada. E vem uma pessoa e faz uma comemoração do dia 13 de maio e conta uma história que não é a realidade, a verdadeira história. Um evento negro tem que depender do negro sim, diz Marisa. Afirma ainda que apropriação cultural não é crime, mas alega que eventos culturais da comunidade negra sem a parceria da mesma é um prejuízo enorme para a reparação e a história da sociedade negra. Marisa diz que se a pessoa tem a verba para realizar o evento, então que chame a comunidade negra como parceira para o evento. Marisa afirma que é representante do povo negro no Conselho Municipal de Cultura, assim como os outros da comunidade negra. Pede um olhar diferente, respeito e inclusão nos trabalhos culturais da cidade de Tatuí." Maestro Luís Bernardo complementa informando os exemplos da apropriação cultural e cita: uso de trajes tradicionais, fantasias, símbolos religiosos sem respeito aos seus significados, ou a

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

comercialização de práticas culturais negras sem beneficiar seus criadores. A diferença entre apropriação e apreciação está no reconhecimento, respeito e envolvimento com a comunidade de origem." Marisa tem a palavra e diz que o maestro Luís Bernardo resumiu tudo. Com a palavra Alessandro que diz "Tem uma moça branca que vende acarajé na praça, Alessandro afirma que ela está se apropriando da origem dele, da história dele. Informa que para vender acarajé na Bahia, aqui fala de religiosidade, tem que estar a caráter, vestida de baiano, não com uma roupa comum. Marisa complementa, se a pessoa nega a origem então não pode estar fazendo o uso da cultura negra, no caso a venda de acarajé. Se você não tem uma história de negritude, ancestralidade não pode." Marisa dá a palavra para Adriana Afonso (Drica) que diz: "Que acha que todos são adultos e que estamos em construção sobre o assunto e indica a leitura de autores que falam sobre apropriação cultural e religiosidade, autores acessíveis e sugere uma pauta para falar sobre o assunto da Apropriação, Religiosidade e cita alguns autores tais como Rodney William, antropólogo. Marisa diz que conhece o autor que fala sobre apropriação cultural. Marisa diz que não tem apoio efetivo sobre o assunto na cidade de Tatuí e procura apoio em outras cidades, em movimentos maiores e termina sua fala pedindo respeito e reforça o pedido da Adriana Afonso sobre a pauta. Priscila pergunta se tem algum evento sobre a cultura negra que está sendo apropriado em andamento. Marisa responde que está acontecendo em Tatuí eventos relacionados a cultura negra sem a participação da comunidade negra. Marisa dá o exemplo da Cassação de um Vereador Racista, todos os coletivos de homens e mulheres estavam juntos. Mulheres brancas não sentem a mesma dor que mulheres pretas em relação ao racismo e não existe racismo reverso, afirma Marisa. Marisa finaliza sua fala dizendo que se produzirem um evento da cultura negra que inclua a comunidade negra, novamente pede respeito e inclusão e agradece a todos. Carmen agradece e informa que no decorrer da reunião vamos trazer o assunto sobre o Letramento e banca de heteroidentificação, ressalta ainda que, tudo que diz respeito a cultura a palavra está aberta para todos. 5) Carmen dá sequência à reunião para a votação dos novos conselheiros. Informa que tem candidatos que se inscreveram: Carmen estabelece até 3 minutos para se apresentarem e o primeiro a falar é Rafael Alberto Juárez Sangrador, candidato a suplência para área de artes. Rafael diz que tem uma longa história com a cultura e é trabalhador das artes visuais. Se diz disponível para colaborar com o que for necessário para o Conselho. Carmen informa que não tem outra pessoa concorrendo a vaga e pede a votação. Todos aprovam Rafael. Carmen prossegue com a votação e temos duas inscrições para a vaga: Associação Recanto Betel representado por Patrícia Conquista e Associação Cultural Afro Brasileira ACAFRO, representada por Alessandro Lopes. E antes das apresentações Rogério pede a palavra e diz que infelizmente a Associação ACAFRO está com pendências em sua documentação e uma delas é que sua sede consta em outro município, conforme CNPJ apresentado. Rogério informa que no histórico que foi encaminhado não tem atuação cultural em Tatuí. Carmen informa que



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

Alessandro já foi conselheiro do Conselho de Cultura e que se afastou cumprindo as regras eleitorais porque foi candidato a Vereador. Alessandro retorna interessado na cadeira para Associações. Carmen também explica que sua cadeira anterior foi ocupada pelo conselheiro Wesley. Carmen concorda com Rogério, pede desculpas e pergunta a Alessandro se consegue alterar sua documentação e concorrer para a próxima vaga de suplência. Alessandro prefere atualizar a documentação para concorrer a vaga de Associação. Dando continuidade Carmen dá a palavra para Patrícia Conquista representante da Associação Recanto Betel se apresentar aos conselheiros. Patrícia se apresenta, diz que é presidente do Recanto Betel e faz parte do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Relata que o Recanto Betel já atua na cidade há 49 anos com crianças em situação de vulnerabilidade social. As crianças tem intensa atividade cultural e artística e já atuam nas festividades culturais de Tatuí. Relata ainda que A Ford Internacional presenteou a entidade com uma galeria de arte que estará aberta a partir deste ano para o público e solicita que este conselho possa conhecer o trabalho da associação. Agradece o convite para participar do Conselho Municipal de Cultura. O Conselheiro Rafael solicita a palavra que lhe é concedida e o mesmo pede uma Homenagem ao conselheiro Jaime por todo seu trabalho em prol da cultura e pelo grande amigo que é. Todos aplaudem para homenageá-lo. Carmen dá sequência e se dispõe futuramente, em uma nova convocação, anexar o regimento interno do Conselho Municipal de Cultura. Solicita a Alessandro que assim que estiver com a documentação regularizada entre em contato com o Conselho, agradecendo sua participação, dizendo ainda que a presença de Alessandro é muito importante no Conselho e agradece a Rogério pela orientação às regras e da importância de cumpri-las. Dando seguimento colocada em votação, Associação Recanto Betel foi aceita por unanimidade. A Associação Recanto Betel na representação de Patrícia é recebida com aplausos. 6) Carmen dá prosseguimento a reunião e informa o convite do Departamento da Cultura para nomear um conselheiro que participará da Comissão de Acervos da Biblioteca. Carmen pede para Rogério explicar sobre a Comissão. Rogério diz que se trata de uma comissão para deliberar quais livros são úteis para a cidade. Atualmente a biblioteca municipal possui um acervo de 16.500 a 17.000 livros e ocupa grande espaço. Alguns livros estão desatualizados ou nunca tiveram movimentação, por isso a necessidade de uma comissão. Para constituir a comissão 3 conselheiros manifestaram interesse: Marisa, Maestro Luís Bernardo e Anderson. Não houve a votação porque os conselheiros Marisa e Maestro Luís Bernardo tiram a candidatura em prol de Anderson que está estudando sobre Bibliotecas. Carmen prossegue com a reunião e informa que continua com vaga a cadeira LGBTQIAPN+ e complementa a informação falando da necessidade de um representante atuante para a vaga. Carmen relata que faltou ainda um conselheiro para a Comissão na PNAB e a condição para participar é que não se inscreva como proponente nos Editais do PNAB. Pergunta aos conselheiros presentes se alguém se candidata para a comissão? Marisa se interessa e Rogério explana para ela o trabalho da comissão.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

Marisa aceita o convite para participar da Comissão. 7) Carmen pede para os alunos Larissa Soares Magoga e Caio Augusto Fernandes Pereira estudantes da FATEC apresentarem o Projeto – 8º FICA – Festival independente de Composição Autoral – Edição Multilinguagens que acontecerá pelo primeiro ano fora das instalações da FATEC e abrirá espaço para outras formas de arte. As inscrições estarão abertas de 7 à 21 de abril. Acontecerá na Praça do MIS no dia 16/06/2025. Após a apresentação do projeto pelos alunos da FATEC, Luana complementa dizendo que o Festival sempre foi idealizado por estudantes e professores, com sua primeira edição em 2016, era uma mostra competitiva de canção. Depois passou a acolher também a música instrumental e chegamos à conclusão que deveria ser uma mostra musical. Em 2025 a pretensão é realizar uma mostra multilinguagem e que é um desafio, promover um festival que acolha outras linguagens. Luana diz que a escolha do MIS se deu porque o objetivo é transformar o festival em uma caravana que possa circular em todo espaço e descentralizar os eventos que sempre acontecem em espaços centrais. Luana ressalta que não existe verba para o festival e os alunos estão envolvidos, é trabalho de classe e tem nota, faz parte da disciplina Projeto Integrador. Os alunos são desafiados a produção do festival. Todos constroem juntos. A escolha do MIS como espaço para o festival se deu por conta de a FATEC ter participado na construção de uma sala dentro do MIS que conta um pouco a história do percurso que a tecnologia da música faz, uma sala interativa. E finaliza dizendo que é uma iniciativa para que as pessoas possam conhecer e ocupar o espaço do MIS. Escolha do espaço para o 1º festival externo é em virtude do vínculo afetivo com MIS, porque uma das salas leva o nome do Curso da FATEC, alega também que não possui verba e conta com o apoio de todos. Agradece aos alunos, a presidente Carmen, todos os conselheiros, especialmente Rogério e Cristiano da Secretaria de Cultura pela prontidão e parceria e, solicita que os artistas se inscrevam a ajudem na divulgação. Anderson se emocionou com a apresentação do evento e elogiou a iniciativa. William Lima se prontificou a ajudar na divulgação e parabenizou também a iniciativa. Rose parabenizou Luana também pelas iniciativas em trazer os alunos para a reunião do Conselho. Luana comenta que está trabalhando no Plano Municipal de Cultura e no edital colocou um trechinho da lei para que as pessoas saibam que existe uma lei e quis torna-la pública. Agradece novamente as conquistas do Conselho e o bom diálogo com o poder público. 8) Prosseguimos com a reunião, com Carmen falando sobre o Plano Municipal de Cultura, informa que foram criados na reunião anterior 2 (dois) grupos de trabalho sendo 1 (um) GT para o Regimento Interno do Conselho e outro para o Plano Municipal de Cultura, solicita um organograma de trabalho com agendamento de reuniões, datas e relatórios. E que apresentaremos para os conselheiros o andamento dos trabalhos. Informa que enviou um formulário para cadastro dos conselheiros e pede informações sobre dificuldades para o preenchimento dos dados e envio. O conselheiro Vinicius Severo informou suas dificuldades e Carmen sanou suas dúvidas. Carmen informou que está à disposição para sanar dúvidas de todos os



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

conselheiros caso precisem. Carmen dá início as pautas da reunião. 9) A primeira pauta é sobre o Fundo Municipal de Cultura. Confere com Rogerio se o valor é de R\$ 130.000,00 (Cento e Trinta Mil Reais), Rogério informa que atualmente o valor do Fundo é de R\$ 135.000,00. (Cento e Trinta e Cinco Mil Reais). Carmen traz a discussão sobre deliberação do Fundo para o exercício de 2025. Diz que no exercício anterior o saldo do Fundo foi destinado para o carnaval e para o seminário. Fala sobre a importância em manter parte da verba do Fundo para o carnaval. Em reunião passada foi deliberado em manter o Fundo para o Carnaval. Carmen diz que poderíamos ver a possibilidade de deixar o valor da verba para o carnaval com o mesmo valor ou acrescentar um pouco mais, conforme a necessidade e deixar parte para um seminário ou uma ação formativa. Informa que gastamos com o carnaval R\$ 80.000 (Oitenta Mil Reais) lembrando que o valor do fundo é verba de prefeitura e que precisamos trabalhar muito para que a verba seja liberada pelo poder executivo. Carmen diz ainda, quanto mais cedo trabalharmos melhor. Lembrando que a verba citada é para o carnaval de 2026. Carmen explica que em 2022 começamos com a ideia da verba para o Fundo. Em 2023 aconteceram várias reuniões. Em 2024 não aconteceu nada e que a verba quem determina é a LOA, a liberação é feita pelo órgão municipal de cultura. Rogerio diz que a verba continua e dá como exemplo a verba do carnaval que poderia ter sido usada em 2024, porém estava muito em cima da hora para abrir o edital. A **dotação orçamentária** ficou parada e não acumula. Se a verba for destinada para o carnaval este ano, precisamos nos estruturar para a execução em fevereiro de 2026. A conselheira Maíra fala que antes de definir o valor, se não seria melhor fazer um mapeamento ou ouvir os grupos contemplados pelo edital do carnaval se o valor foi suficiente e o que eles acharam. Carmen comenta que o conselheiro Jaime participou e pede a devolutiva para ele que relata o seguinte: Que dentro do que proposto, o valor foi suficiente para fazer um bom trabalho. Relata ainda que gastou mais que o valor do prêmio, recebeu R\$ 10.000,00 (Dez Mil Reais) e gastou R\$ 12.000,00 (Doze Mil Reais). Diz ainda que fez pagamentos para trabalhadores da cultura, entre eles, vários músicos. Diz que é o suficiente para dar o início, porque o carnaval estava morrendo. Foi um incentivo. Carmen explica que a ideia inicial era para ser um pré-carnaval, um esquentado do carnaval. Diz ainda que depois de tomar conhecimento que no carnaval passado a verba foi muito menor foi decidido fazer o carnaval com a verba de R\$ 10.000,00. (Dez Mil Reais). O conselheiro Jaime informa que o público quer o carnaval e que cobram o desfile da Rua Onze. Jaime diz ainda que foi bem legal o evento, a segurança estava adequada e o apoio e parceria com a prefeitura foi muito bom, que precisamos trabalhar juntos. Complementa ainda Jaime, que as pessoas querem o carnaval tradicional e que as pessoas não vão para um esquentado de carnaval as 14 horas da tarde. Carmen ressalta que foi importante descentralizar as apresentações e que cada grupo escolheu o local. Jaime fala ainda que crianças e os pais das crianças participaram, o que foi muito positivo. O conselheiro Anderson sugere aumentar o valor do edital do carnaval, deixando uma pequena reserva para um curso

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

de formação. E se não houver o curso destinar toda a verba para o carnaval. A conselheira Marisa pergunta porque só foi destinado R\$ 80.000,00 (Oitenta Mil Reais)? Carmen passa a palavra para Rogério. Rogério informa que a verba para 2024 era de R\$ 120.000,00 (Cento e Vinte Mil Reais) e a verba de 2025 era de R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais) e que propôs que deixasse uma reserva para emergências como por exemplo equipamento de som. Rogério pede a palavra e pergunta: Que durante a reunião a secretária de finanças quer saber quando será realizado o seminário? Porque fara uma programação para quitar o empenho de 2024. Carmen responde que irá consultar a comissão do seminário. E pergunta aos Conselheiros quem faz parte? Luana responde que fazem parte os seguintes conselheiros: Maira, Davison, Simone, Luana, Marcos, Adriana Afonso. Carmen responde que irá responder em breve. Rogério informa que o Edital do Carnaval precisa de ajustes, que as informações contidas nos projetos foram superficiais, faltaram informações, não aceitar que o mesmo grupo receba duas verbas e que precisamos fazer um relatório de execução, passar para a comissão do fundo e amarrar várias questões. Carmen agradece e diz que podemos colocar o assunto em um trabalho de pauta. Carmen propõe fazer um grupo com os carnavalescos em breve, não perder tempo, para que a verba seja destinada para o carnaval. Carmen ainda pergunta para Rogério qual seria o prazo máximo para o Edital? Rogério responde que ainda não tem dotação para o carnaval porém acha oportuno que o projeto seja encaminhado até de setembro de 2025. Carmen diz que irá reunir com os grupos de carnaval, solicitou ao conselheiro Jaime que faça um levantamento para ver quem seria importante estar em uma reunião para esclarecimentos e orientação. Rogério informa que ainda resta R\$ 25.000,00 (Vinte e Cinco Mil Reais) que já está empenhado para projetos de Pessoa Jurídica. A conselheira Raquel Prestes pede a palavra para dar uma sugestão um Festival de Contadores de História em Tatuí, diz que está exercendo a ação de contar histórias em unidades escolares. Relata ainda que as crianças estão ficando muito tempo em telas e celulares. Destaca ainda que há uma necessidade em resgatar a leitura, o momento da leitura e incentivo a ler. E pergunta "Cadê o contador de histórias? Diz que se sente sozinha no trabalho de resgate à leitura. Que precisamos ouvir e conhecer histórias dos mais velhos para saber suas experiências de vida, sua cultura e também incentivar a leitura. Raquel diz que quer deixar registrado a proposta para um Festival de Contadores de História. Carmen passa a palavra para Luana que diz que acontecerá o segundo encontro literário, que é uma mostra que visa valorizar a produção literária tatuiana, sugere abrir espaço dentro do evento para que possam acontecer atividades que a Raquel sugeriu, talvez uma roda de contação de histórias. Um início, uma semente plantada. Luana complementa que tem mais pessoas que também fazem o mesmo trabalho que a Raquel Prestes faz. Luana ainda pergunta para Rogério porque o evento não acontece até a noite com um horário mais estendido na programação. Rogério responde que o formato foi gerado pelos escritores após várias reuniões e a programação ficou acertada em 2024 das 14h às 17h no Museu Histórico Paulo Setúbal e

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

foi muito bom, porém os escritores queriam mais visibilidade, então, em 2025 será na Praça da Matriz das 10h às 13h, ressalta ainda que é o horário comercial, assim os escritores podem apresentar e comercializar seus livros. Além disso haverá uma sequência de bate-papo com os mesmos e cada escritor terá 5 minutos para falar do seu livro ou fazer a contação de história, dando como exemplo a conselheira Raquel Prestes. A ideia é fazer uma formatação diferente a médio e longo prazo. Rose pergunta para Raquel se ela foi contemplada em algum edital ou é voluntária com o projeto de Contação de História. Raquel responde que é funcionária municipal como coordenadora pedagógica e foi convidada para estar nas escolas e ir nas comunidades e fazer a Contação de Histórias em parceria com o Museu Histórico Paulo Setúbal. Carmen retoma a reunião e diz que poderia fazer uma parceria com Educação para o projeto de Raquel Prestes. Carmen informa que temos R\$ 135.000,00 (Cento e Trinta e Cinco Mil Reais) e pergunta aos conselheiros se vamos deixar prosseguir com o evento do carnaval. Carmen ressalta a importância do evento para a cultura de Tatuí. Dando prosseguimento Carmen pede ao conselheiro Jaime que pesquise e traga uma ideia de valor, informando que não será possível usar toda verba, mas tentar fazer melhor que o ano de 2024. Informa ainda que precisamos verificar a necessidade de outras ações. Carmen informa que Rogério relatou que já existe disponível R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Pergunta aos conselheiros "O que poderíamos fazer em termos de Cultura com o valor de R\$ 25.000,00 (Vinte e Cinco Mil Reais)? Jaime pede a palavra e sugere fazer um Festival de Música, Documentário, com Contação de História da Música e da Cidade, gravado e que ficará como acervo no Museu Histórico Paulo Setúbal canal Youtube. Carmen pergunta se é possível fazer o projeto todo com R\$ 25.000,00 (Vinte e Cinco Mil Reais)? E também pergunta para o Rogério até quando apresentar o projeto. Rogério informa que no primeiro semestre de 2025. Carmen informa que poderia juntar vários artistas e coletivos. Prontamente foi montado um grupo de trabalho envolvendo vários artistas. Fazem parte do grupo de trabalho os conselheiros: Jaime, Maíra, Marisa, William, Maria Aparecida, Raquel Prestes. 9) Carmen solicita ao GT que na próxima reunião já tragam um esboço do projeto. Carmen dá prosseguimento e passa a palavra para Luana. Luana inicia dizendo que na reunião passada já conversamos sobre Heteroidentificação. Ressalta a importância do conhecimento e que falta para nós o letramento, sugere que Marisa protagonize em conjunto com outras pessoas que representem a cultura negra. E que o letramento começa pelo conselho de cultura. Prossegue dizendo que inicialmente com uma roda de conversa para produzir uma oficina de letramento. Luana destaca a importância de uma banca de heteroidentificação bem formada e qualificada, como ferramenta para legitimar os processos em editais. É garantia de idoneidade do processo. Sugere uma série de ações e para começar com o letramento para os conselheiros através de uma palestra, bate papo ou uma mesa redonda. Diz ainda que entrou em contato com o Professor Acácio que já ministrou um Curso no Conservatório de Tatuí e que vários integrantes do Conselho conheceram e participaram do evento. O

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

Professor Acácio é qualificado com propriedade, acadêmico, que produz bibliografia sobre o assunto, é consultor, também Professor na UFBC. Promove letramento racial de uma forma muito afetiva. Em contato com o Professor Acácio ele se prontificou a fazer um encontro presencial ou on-line. Ressalta a importância com a formação e o letramento racial, de gênero, sobre a pessoa com deficiência e outras questões. Somos agentes de multiplicação e é urgência ações formativas a começar com os conselheiros, começar pelo Conselho da Cultura. Podemos pensar em uma ação maior em parceria com a FATEC. Luana continua defendendo o letramento racial primeiramente. Marisa relata que fez 3 (três) cursos com o Professor Acácio, voltado para heteroidentificação. Marisa diz que pensa que não é questão de política pública, que seja individual, não sabe se é viável para o Conselho, explica que no curso que ela fez o professor quis passar a questão raça, cor, universidades. Diz que estava acontecendo a apropriação na questão em ser negro ou não. Relata ainda que foi um curso voltado para instituições. As questões dos editais entre se declarar negro ou não é uma questão de atitude, de respeito, saber o que você pode ou não. Não se pode usar do direito do outro, seja apropriação ou plágio. Enfim, Marisa diz que se tiver a palestra participará. Carmen pede a palavra e diz que sim, é política pública, concorda e diz que é importante que as pessoas reconheçam, não adianta lei se as pessoas não reconhecerem. Temos que fazer com que a lei seja cumprida. Afirma que é uma política pública que vem do governo federal. Jaime relata que participou do curso no conservatório porque era obrigatório. Diz ainda que ano 2024 foi acusado de racismo no conservatório. Informa que é descendente de negros e não entende porque não pode falar que sua descendência é negra. Relata ainda que nunca se auto declarou negro. Acredita que a discussão não chega em um ponto e que virou discussão acadêmica. Fala que o respeito é outra situação. Explica a importância da Exposição de Expedyto, muito importante para a cidade. Marisa diz que na auto-declaração pode se declarar branca, porém em caso de um benefício, pessoas brancas se declaram negras. Jaime se diz descontente por contas de editais que pessoas que deveriam conseguir o prêmio não foram contempladas e outras pessoas que usaram cotas ganharam e não tinham nada da cidade nos projetos. Diz que acha importante que as questões cheguem no povo. Luana explica que o curso que fez depois com o Professor Acácio foi bem completo e que ele tem condições de dar uma formação de acordo com as nossas necessidades. Diz que precisamos começar em nós processos de letramentos. Diz ainda que cabe uma avaliação individual. Luana relata que já viu falas racistas, LGBT fóbicas, sendo proferidas dentro do Conselho. E como Vice-presidente propõe que se comece um processo de formação no Conselho de Cultura e que isso se propague em outros conselhos, entendendo a importância e o poder que o conselho tem de formulação de políticas públicas em diferentes âmbitos. Se nós, juntos com o poder público propomos as políticas públicas e somos multiplicadores, temos coordenadores, professores, pessoas dentro de coletivos, propagando ideias. Luana finaliza, dizendo que não podemos

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

mudar o mundo, mas aqui temos trinta pessoas que são propagadoras de ideias, de pensamentos e novamente fala que já ouviu falas preconceituosas, capacitistas em muitas das nossas reuniões. Carmen explica que a pauta de formação se dá porque os conselheiros estavam incomodados com comentários de que pessoas estavam se apropriando de cotas nos editais. Explica que por conta disso, começamos a pensar em banca de heteroidentificação. O conselheiro Anderson diz que as pessoas estavam usando do achismo e isso é muito perigoso. Pede que se dialogue sobre o achismo e depois que abordem sobre o acolhimento. E que a situação das cotas e toda a problemática de gênero vem do estereótipo. Tomar cuidado com as falas de personalidades que se replica em uma outra realidade, que não é a nossa. E que dentro da cultura o conhecimento é importante para sairmos do achismo. O conselheiro William pede a palavra e diz que tudo que nós pudermos agregar de conhecimento é válido, trazer o conteúdo é importante. Se o professor se dispõe gratuitamente ou mesmo que seja on-line. Se possível ampliar o debate incluir mais pessoas, inclusive vereadores e pessoas do executivo da cidade, pessoas que estão no poder e que estão com a caneta na mão, são essas pessoas que precisam ouvir e participar do debate. Acredito que a gente poderia trazer esses conteúdos e aí eu entendo a fala do Jaime e da Marisa e penso em políticas públicas em esfera nacional é uma questão, estadual outra e municipal outra. E que bom o tema para debate, tempos atrás nem podíamos pautar tais questões. Não tinham essa preocupação. Hoje temos demanda que está crescendo e isso é bom e positivo. E penso como podemos evoluir. A conversa é ampla. William relata ainda que participou de um festival a nível federal e tem a autodeclaração e no edital consta que aquilo que for contestado será acionada a banca de heteroidentificação. A Autodeclaração é válida, porém se acontecer a denúncia e for constatado que houve má fé, é crime. A denúncia pode acontecer em qualquer momento do processo do Edital. Diz ainda que já é um começo e podemos usar como referência. Anderson diz que acha ótimo e pensa em como poderia ser estruturado. Rose reforça a importância da pauta e do letramento principalmente porque os questionamentos em relação as cotas são recorrentes. Carmen diz que a fala do William foi bem interessante e propositiva, a ideia da Luana não é criar uma banca já e sim preparar os conselheiros para ter uma banca futuramente e a possibilidade de escuta. Diz ainda que não é o poder público que tem que reclamar e sim a sociedade civil que se incomodou e o caminho é o conselho começar a se preparar para futuramente poder ter respostas para sociedade civil. Rogério pede a palavra e diz que achou muito interessante e importantíssimo e quer analisar o edital citado pelo William e quando há uma denúncia, fato que já ocorreu, só que foi por plágio, temos um processo em andamento. A pessoa reuniu provas, acolhemos, encaminhamos para o jurídico para que tomasse as medidas cabíveis e foi aberto um processo administrativo. Relata ainda que pode levar anos. Parabeniza Luana, e diz precisamos acolher, porque está possibilitando abrir o nosso campo de visão, só agendar que irá incluir as pessoas da cultura para entender sobre a questão. Carmen informa que será deliberado como futuro a ser

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

LEI N 5.732 DE 27 DE OUTUBRO DE 2022

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Tatuí, e dá outras providências.

"TATUÍ - CIDADE TERNURA, CAPITAL DA MÚSICA E TERRA DOS DOCES CASEIROS"

trabalhado, já tem a FATEC, e diz ainda que o ideal seria trazer o poder executivo, vereadores, sociedade civil, outros conselhos, Guarda Municipal, um convite mais amplo. Vamos trabalhar durante o semestre e trazer novamente para o Conselho. Carmen encerra a discussão sobre o Letramento e Heteroidentificação e abre a palavra para os conselheiros. 10) O conselheiro Maestro Luís Bernardo divulga o Recital dos alunos no CEU das Artes dia 10 de abril as 20h. O conselheiro Jaime convida os alunos da FATEC e ETC para exposição do Expedyto Lima no Centro Cultural de Tatuí e relata resumidamente a vida de Expedyto. O conselheiro William Lima informa que na última sessão da câmara de vereadores eles fizeram comissões temáticas e pediu para que o conselho convide os vereadores para as reuniões do Conselho. A conselheira Priscila Simões informa que muitas atividades estão sendo realizadas no CEU das Artes, pede que todos sigam as redes sociais. Priscila ainda traz a reflexão com a frase "Só sei que nada sei." – atribuída ao filósofo Sócrates. Diz Priscila, enquanto não ampliarmos nosso conhecimento estaremos sempre em desacordos, há necessidade de estarmos abertos. O conselheiro Vinicius convida todos para a Cantata na Igreja Presbiteriana dia 20 de abril as 18h30. A conselheira Patrícia agradece o acolhimento, convida a todos para conhecerem os trabalhos da Associação Recanto Betel, seguir as redes sociais. Rogerio agradece e informa que foi pago o edital de Cultura Viva e no dia anterior foram pagas a segunda e terceira parcelas do PNAB edital VI, informando ainda que estão adiantando as parcelas porque é necessário zerar o caixa até junho de 2025, A conselheira Daliane agradece e convida todos para conhecerem a APAE. A conselheira Marcia agradece e convida todos para Almoço no Lar Donato Flores dia 31 de maio de 2025, convida também os artistas para parceria em apresentações artísticas. O conselheiro Anderson informa que dia 25 de maio acontecerá o Zombie Walk com concentração às 14h na Taverna Games a Avenida das Mangueiras ao lado do Conservatório de Tatuí. Termina no Centro Cultural com a abertura da Exposição Cosplay: "O Artista por trás da Criação". Carmen agradece o empenho e presença de todos, encerrando a reunião as 20h45, tendo a presente ata sido lavrada por mim, segunda secretaria Roseli Aparecida Tureck de Moraes Colina que, após lida e aprovada na próxima reunião ordinária, será publicada no site da Prefeitura Municipal de Tatuí.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Gestão Biênio 2025/2026

Carmen Negrão – Presidente

Roseli Ap. Tureck de Moraes Colina – 2ª Secretária